

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	18
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mulheres em Argila
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Lavadeiras / Dondocas / Mulheres Grávidas
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	José Arnaldo da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 13
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/04/1960
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 129, 130 e 131.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Mulheres morenas, pintadas com roupas coloridas. As cores são sempre fortes e diversificadas. Essas peças têm de 20 a 80cm, e são encontradas de várias maneiras - mulheres grávidas com chapéu, mulheres grávidas com panela de barro sobre a cabeça e um menino no braço, mulheres nuas da cintura para cima, etc - geralmente de pé. Não se sabe ao certo como, quando e por quem se iniciou esse costume de retratar essas mulheres. Segundo o Sr. Naldinho, um dos artesãos que as produz, esse estilo, que eles chamam de "Mulheres Modernas", foi trazido de São Paulo por um artesão há cerca de 5 ou 6 anos. O fato é que hoje elas são referências internacionais dos artesãos de Caruaru, presentes em lojas de artesanato de todo o Brasil, nos aeroportos, etc. A peça é feita por Seu Naldinho durante todo o ano. O mesmo trabalha nas principais etapas de produção das peças, recebendo a ajuda de sua esposa e filho na etapa que diz respeito aos acabamentos e pintura das peças. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Aprendeu a fazer as mulheres há mais ou menos 3 anos e ensinou apenas a seu filho. Durante a pesquisa, não foi encontrado outro fato relevante ligado ao bem em questão.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Seu Naldinho, é no alpendre de sua casa, no Alto do Moura. Nesse local, pode-se encontrar o artesão trabalhando em algumas fases da preparação das peças como na mesa para molde manual, na mesa com torno para modelagem e na mesa para pintura de peças e locais de apoio (mesa para secagem das peças, mesa de ferramentas, barro cru na área do lado e barro pisado e limpo). Já atrás da casa - e com acesso apenas por dentro dela - existem 2 fornos, além de um depósito de lenha.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. BIOGRAFIA

Seu Naldinho trabalha nas principais etapas de produção das peças, recebendo a ajuda de sua esposa e filho na etapa que diz respeito aos acabamentos e pintura das peças. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Aprendeu a fazer as mulheres há mais ou menos 3 anos; antes, ele trabalhava apenas com conjunto de painéis em barro. Segundo ele, aprendeu essa atividade sozinho, apenas observando seu primo Silvano fazer. Já ensinou a seu filho, Robson. A pesquisa não apurou outros fatos importantes ligados ao bem.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Naldinho tira dessa atividade o sustento da família e não vê nela nenhum sentido lúdico ou religioso. O mesmo não sabe precisar quando essa atividade começou a ser desenvolvida na região, porém cita como artesãos mais velhos nesse ofício, Seu Abenildo e Seu Luis Galdino. Seu Naldinho afirma que as mudanças no modo de fazer as peças surgem naturalmente, no dia-dia da produção (podem ser mudados o rosto, as expressões, etc). O Trabalho vai se aperfeiçoando com a continuidade da produção.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Até o fim do Inventário, não foram encontradas histórias ligadas ao bem, porém Seu Naldinho é muito respeitado em sua atividade e possui autoridade para falar sobre ela.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Indefinida	Seu Naldinho afirma que as mudanças surgem naturalmente, no dia-dia da produção. Podem ser mudados o rosto, as expressões, etc. O Trabalho vai se aperfeiçoando com a continuidade da produção.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Mulheres em Argila, produzidas todos os dias por Seu Naldinho e sua esposa e filho. Em média, são 40 peças produzidas por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Compra o barro, molha, pisa e elimina as pedrinhas manualmente. O barro vai para o torno até que tome a forma desejada. Depois são colocados os braços e cabeça da boneca, além da barriga, no caso das grávidas. Muitas vezes são feitos também chapéus ou painéis sobre a cabeça. A peça vai para o forno de barro, até coser. A pintura é feita com tinta óleo em diversas cores, uma vez que os vestidos das bonecas são bem coloridos.
Comercialização	As peças são vendidas em diversos Estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, além da capital pernambucana, a cidade do Recife.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e venda do bem cultural em questão.
Ajudantes	Pintura do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Oficina Residencial
QUEM PROVÊ	Seu Naldinho é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de produção e armazenamento das peças.
DESCRIÇÃO	Forno
QUEM PROVÊ	Também localizado na residência de Seu Naldinho.
FUNÇÃO	Local de queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, tinta e lenha. Ferramentas: torno, paleta de madeira, faca e pincéis.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: Seu Naldinho compra o barro, oriundo do Rio Ipojuca diretamente ao fornecedor; a lenha também é comprada diretamente ao fornecedor e a tinta, em qualquer loja especializada da cidade. Toda a matéria-prima é comprada com recursos próprios. Ferramentas: Seu Naldinho compra o material necessário para a produção com recursos próprios, em lojas especializadas de Caruaru (apenas a paleta de madeira e a faca podem ser reaproveitadas, de objetos que não possuem mais serventia).
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça, a tinta é usada na pintura e a lenha serve para queimar a peça no forno. Ferramentas: O torno serve para dar a forma desejada à peça, a paleta de madeira faz o acabamento, a faca faz furos na peça para facilitar a montagem da mesma e os pincéis são usados para a aplicação da tinta.
DISPONIBILIDADE	O barro e a lenha já estão ficando escassos, porém as outras matérias-primas e ferramentas são de fácil acesso.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	18
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Naldinho	Limpeza local e organização dos materiais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	18
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Já participou da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, mas desligou-se da mesma há 8 anos.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.20.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 129, 130 e 131.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
É necessário um aprofundamento no estudo dessas peças.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	18
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela às autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Mulheres em Argila		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		